



BANCO DA AMAZÔNIA



BANCO DA AMAZÔNIA



BANCO DA AMAZÔNIA



BANCO DA AMAZÔNIA



BANCO DA AMAZÔNIA



BANCO DA AMAZÔNIA



BANCO DA AMAZÔNIA



BANCO DA AMAZÔNIA



BANCO DA AMAZÔNIA



BANCO DA AMAZÔNIA



BANCO DA AMAZÔNIA



Governo da República Federativa do Brasil

Ministério  
da Fazenda



# *BANCO DA AMAZÔNIA*

## RELATÓRIO DE GESTÃO EXERCÍCIO 2004

**Belém  
2005**

## Sumário

<b>Apresentação</b> .....	<b>1</b>
<b>1. Dados gerais</b> .....	<b>1</b>
<b>2. Políticas e Estratégias para a Amazônia</b> .....	<b>2</b>
<b>3. Programas de Governo (PPA 2004/2007)</b> .....	<b>3</b>
<b>4. Observância à Legislação Orçamentária e sua Execução</b> .....	<b>5</b>
<b>5. Plano de Trabalho e Indicadores de Gestão</b> .....	<b>7</b>
5.1. Plano de ação 2004.....	7
5.2. Desempenho Financeiro.....	10
5.3. Desempenho Operacional .....	11
<b>6. Avaliação de Desempenho</b> .....	<b>15</b>
6.1. Indicadores de Desempenho .....	16
6.2. Geração e distribuição de riqueza.....	17
6.3. Avaliação da Performance Operacional.....	18
<b>7. Medidas Implementadas</b> .....	<b>19</b>
7.1. Projeto Estratégico.....	19
7.2. Redesenho de Processos.....	20
7.3. Modernização da Plataforma Tecnológica.....	20
7.4. Recursos humanos.....	21
<b>8. Apoio a Pesquisa</b> .....	<b>21</b>
<b>9. Divulgação Internacional</b> .....	<b>22</b>
<b>10. Fundo de Pensão (CAPAF)</b> .....	<b>23</b>
<b>11. Responsabilidade Social</b> .....	<b>23</b>
<b>12. Reconhecimentos</b> .....	<b>24</b>

# RELATÓRIO DE GESTÃO EXERCÍCIO 2004

## Apresentação

Atendendo as disposições procedidas do Tribunal de Contas da União, através da Instrução Normativa nº 47 e da Decisão Normativa nº 62, ambas de 27.10.04, apresentamos, para fins de prestação de contas junto aos órgãos de controle do Poder Público, o Relatório de Gestão do Banco da Amazônia, que consolida as informações relativas às atividades desenvolvidas durante o exercício de 2004.

## 1. Dados gerais

O **Banco da Amazônia S.A.** é uma instituição financeira organizada sob a forma de sociedade anônima aberta, de economia mista, CNPJ 04.902.979/0001-44, vinculada ao Ministério da Fazenda, com sede à Avenida Presidente Vargas, nº 800, bairro da Campina, na Cidade de Belém, Capital do Estado do Pará, CEP nº 66.017-000, contatos: telefone (91) 4008-2400, fax (91) 4008-3400 e endereço eletrônico: [www.bancoamazonia.com.br](http://www.bancoamazonia.com.br)

Foi fundado em 09 de julho de 1942, através do Decreto-Lei nº 4.451, com a denominação de Banco da Borracha, cuja missão era fomentar a produção de borracha para a segunda guerra mundial, sendo o seu capital brasileiro e norte americano.

Em 1950, através da Lei nº 1.184, foi transformado no Banco de Crédito da Amazônia S.A., deixando de financiar somente a borracha e passando a fomentar todos os setores da economia amazônica, fato motivado inclusive pela carência de instituições de crédito na região.

Posteriormente, através da Lei nº 5.122, de 28.09.66, foi transformado em Banco da Amazônia S.A., passando a atuar como banco comercial, com a missão de promover o desenvolvimento econômico e social da Amazônia Legal.

Com a Constituição Federal de 1988, quando foram criados os Fundos Constitucionais de Financiamento, regulamentados pela Lei nº 7.827/89, o Banco da Amazônia passou a administrar o **Fundo Constitucional de Financiamento do Norte – FNO**, tendo como objetivo básico contribuir para o desenvolvimento econômico e social da Região, através de programas de financiamento aos setores produtivos privados.

Atualmente, o Banco da Amazônia é o agente financeiro oficial do Governo Federal para promover o desenvolvimento sustentável da Amazônia, tendo como missão “ser o principal banco da Amazônia, promovendo o desenvolvimento integrado da Região, através de recursos de fomento, produtos e serviços, visando a satisfação da sociedade, clientes e acionistas”.

A Instituição atua com a seguinte estrutura organizacional: Presidência, Diretorias (Ações Estratégicas, Administrativa, de Crédito, de Controle e de Suporte aos Negócios), Gerências Executivas e as Gerências Regionais (AC, AM, MA, MT, PA, PA II, RO e TO), abrangendo 61% do território nacional.

Ao final do exercício, a atual rede de atendimento é constituída por 111 unidades com forte presença na Amazônia legal, cerca de 96% do total de agências, inclusive 20 postos de atendimento, prestando serviços direta ou indiretamente a 80% dos 757 municípios da Região, mantendo agências pioneiras em 13 cidades da Amazônia.

## **2. Políticas e Estratégias para a Amazônia**

O Banco da Amazônia demonstra seu compromisso para com a atividade de fomento na Região, atuando como agente financeiro das políticas do Governo Federal, traduzindo suas atitudes por meio da formulação de políticas e gestão dos recursos mantidos sob sua esfera de influência e poder de decisão.

Assim, a Organização mantém estreito alinhamento com as macroestratégia de longo prazo constantes do Plano Plurianual (PPA) 2004-2007: inclusão social e desconcentração da renda com crescimento do produto e do emprego; crescimento ambientalmente sustentável, redutor das disparidades regionais, dinamizado pelo mercado de consumo de massa, por investimentos e pela elevação da produtividade; e redução da vulnerabilidade externa por meio da expansão de atividades competitivas que viabilizem esse crescimento sustentado.

Com este alinhamento implementou ações creditícias em resposta às necessidades do desenvolvimento baseado na crescente incorporação de novas tecnologias de produção, disponibilizando recursos para a modernização e competitividade, com ênfase na agricultura familiar, na transferência e adequação de tecnologias limpas e no incentivo ao desenvolvimento de atividades inovadoras. Esta atuação resultou em participações de 81% do crédito de fomento e 51% dos créditos totais concedidos na Região, contribuindo para reduzir disparidades socioeconômicas intra e inter-regionais.

Sempre visando traduzir as ações da Organização em benefícios para a sociedade, alocou recursos de conformidade com as normas de legislação ambiental, fortalecendo os Arranjos Produtivos Locais (APL), atendendo às Prioridades Espaço-Setoriais estabelecidas pelos governos estaduais e por meio de Operações-Programa, destinadas a fortalecer os elos das cadeias produtivas já apoiadas pelo Banco.

Anualmente, o Banco realiza Encontros Estaduais de Planejamento com vista a identificar as prioridades estaduais para alocação dos recursos disponibilizados através do Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO), do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), do Orçamento Geral da União (OGU), de repasses do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e recursos próprios, com vistas a promover a alocação mais eficiente dos recursos financeiros disponíveis. Os resultados

são linhas de financiamento adequadas à realidade regional com prioridade para os mini e pequenos produtores rurais e as micro e pequenas empresas, apoiando iniciativas relacionadas à inclusão social, segurança alimentar e nutricional, bem como, contribuindo para erradicar o trabalho escravo e infantil.

A fim de captar recursos adicionais para o financiamento dos sistemas produtivos regionais e viabilizar sua respectiva inserção competitiva nas exportações, vem buscando entendimentos internacionais voltados para ampliar o *funding* regional e fortalecer estrategicamente a imagem da Amazônia e da Instituição. Neste âmbito, merece ser citada a agenda de negociações com o Banco Latinoamericano de Exportaciones (Bladex), para o apoio aos negócios de comércio exterior da região, com potencial estimado de US\$ 400 milhões. O Bladex é uma instituição multinacional voltada para o fomento do comércio externo no continente e tem entre seus acionistas os bancos centrais e bancos comerciais públicos e privados de 23 países da América Latina e do Caribe.

### 3. Programas de Governo (PPA 2004/2007)

Durante 2004, o Banco da Amazônia articulou ações continuadas, visando contribuir para o desenvolvimento sustentável da Região Amazônica, em consonância com as ações sob a sua responsabilidade no âmbito do PPA 2004/2007. Assim, apresenta-se a seguir o resultado das ações em cada um dos programas multisetoriais:

**Programa: AGRICULTURA FAMILIAR – PRONAF**

**Ação:** Concessão de Crédito para Agricultores Familiares (PRONAF/FAT)

**Objetivos:** financiamentos direcionados às atividades de mini e pequenos produtores rurais, com ênfase na pequena produção regional.

FONTES	JAN – DEZ / 2004			
	PROGRAMADO		EFETIVADO	
	DADOS FÍSICOS	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA	DADOS FÍSICOS	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA
OGU	11.514	150.000.000,00	34.158	40.271.666,00
FAT	2.870	66.000.000,00	0	0
FNO	16.616	211.400.000,00	35.024	352.129.919,00
<b>TOTAL</b>	<b>31.000</b>	<b>427.400.000,00</b>	<b>69.182</b>	<b>392.401.585,00</b>

**Programa: NACIONAL DO ECOTURISMO**

**Ação:** Financiamento de Projetos de Desenvolvimento do Ecoturismo na Amazônia

**Objetivos:** tem por finalidade ampliar a base produtiva regional, conciliando sustentabilidade sob os aspectos econômico, ambiental, ecológico, social e cultural.

FONTES	JAN – DEZ / 2004			
	PROGRAMADO		EFETIVADO	
	DADOS FÍSICOS	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA	DADOS FÍSICOS	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA
FNO	40	18.700.000,00	12	16.045.707,00

**Programa: PROMOÇÃO DA SUSTENTABILIDADE DE ESPAÇOS SUB-REGIONAIS – PROMESO**

**Ação:** Financiamento ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico Regional na Amazônia

**Objetivos:** os projetos de pesquisa estão voltados aos aspectos tecnológicos, econômicos, sociais e ambientais das atividades produtivas prioritárias para o desenvolvimento da Amazônia.

FONTE	JAN – DEZ / 2004			
	PROGRAMADO		EFETIVADO	
	DADOS FÍSICOS	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA	DADOS FÍSICOS	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA
Banco da Amazônia	90	5.000.000,00	7	1.932.313,00

**Programa: AMPLIAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS OFICIAIS**

**Projeto:** Modernização de Agências

**Objetivo:** modernização tecnológica do sistema de informática e de comunicação da rede de agências do Banco da Amazônia, bem como a realização de obras de reformas nos edifícios sede das unidades bancárias, atingindo todas unidades da federação.

**Projeto:** Instalação de Agências

**Objetivo:** expansão da rede agências do Banco da Amazônia, prevendo a realização de obras de reformas em imóveis próprios e de terceiros.

**Atividade:** Manutenção de Infra-estrutura de Atendimento

**Objetivo:** garantir o perfeito funcionamento operacional da rede agências do Banco da Amazônia, substituindo móveis e equipamentos depreciados, além de atender a demanda decorrente da contratação de novas funcionários.

**Investimento em Infra-estrutura Operacional em R\$ mil**

Projetos/Atividade	Meta	Efetivado	Índice de consecução (%)
Modernização de Agências	41.948	10.897	26,0
Instalação de Agências	2.580	381	14,8
Manutenção da Infra-estrutura de Atendimento	13.329	4.602	34,5
<b>TOTAL</b>	<b>57.857</b>	<b>15.880</b>	<b>27,4</b>

**Programa: INVESTIMENTO DAS EMPRESAS ESTATAIS EM INFRA-ESTRUTURA DE APOIO**

**Projeto:** Instalação de Bens Móveis

**Objetivo:** construção de um Centro de Treinamento, Reforma do Sistema de Pânico e Fuga e Reforma em geral no edifício sede do Banco da Amazônia em Belém.

**Atividade:** Manutenção de Ativos de Bens, Móveis, Veículos e Equipamentos

**Objetivo:** garantir o perfeito funcionamento operacional das gerências regionais e executivas do Banco da Amazônia, substituindo móveis e equipamentos depreciados, atender a demanda decorrente da contratação de novos funcionários, além da aquisição de novos veículos para uso da administração.

**Atividade:** Manutenção de Ativos de Informática, Informação e Teleprocessamento

**Objetivo:** dotar o Banco da Amazônia de infra-estrutura tecnológica adequada aos novos desafios constantes do Projeto Estratégico 2004/2006.

**Investimento das Empresas Estatais em Infra-estrutura de Apoio em R\$ mil**

<b>Projetos/Atividade</b>	<b>Meta</b>	<b>Efetivado</b>	<b>Índice de consecução (%)</b>
Instalação de Bens Móveis	4.170	1.888	45,3
Manut. Adequação de Bens Mouv., Veic. Máq. e Equipam.	2.436	1.879	77,1
Manut. Adequação de Ativos de Inform., Inf. e Telepr.	48.347	46.583	96,4
<b>TOTAL</b>	<b>54.953</b>	<b>50.350</b>	<b>91,6</b>

**4. Observância à Legislação Orçamentária e sua Execução**

Em consonância com a legislação vigente, especialmente a relacionada com o Plano Plurianual e a Lei das Diretrizes Orçamentárias, a programação orçamentária do Banco da Amazônia para o exercício de 2004, contemplou o Programa de Dispêndios Globais - PDG e o Orçamento de Investimentos.

O demonstrativo a seguir apresenta o acompanhamento sintético dos Dispêndios Globais aprovados e efetivados no exercício de 2004.

Em R\$ 1,00

RUBRICAS	APROVADOS (A)	EFETIVADOS (B)	VARIAÇÃO (B-A)/A%
<b>I-DISPÊNDIOS DE CAPITAL</b>	<b>213.151.735</b>	<b>152.005.230</b>	<b>(28,69)</b>
INVESTIMENTOS	112.810.073	66.229.445	(41,29)
INVERSÕES FINANCEIRAS	0	0	0,00
AMORTIZAÇÃO DE PRINCIPAL	32.192.870	30.929.259	(3,93)
-Operações Internas	32.192.870	30.929.259	(3,93)
OUTROS DISPÊNDIOS DE CAPITAL	68.148.792	54.846.526	(19,52)
<b>II-DISPÊNDIOS CORRENTES</b>	<b>997.865.053</b>	<b>920.388.998</b>	<b>(7,76)</b>
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	190.441.250	172.292.565	(9,53)
LOCAÇÃO DE EQUIP.DE PROC.DE DADOS	13.358.800	6.041.776	(54,77)
SERVIÇOS DE TERCEIROS	142.215.332	109.347.028	(23,11)
UTILIDADES E SERVIÇOS	27.175.780	24.864.692	(8,50)
TRIBUTOS E ENCARGOS PARAFISCAIS	131.944.480	100.185.475	(24,07)
JUROS E OUTROS	280.167.168	178.841.251	(36,17)
-Operações Internas	49.269.916	13.761.891	(72,07)
-Operações Externas	6.567.464	4.351.856	(33,74)
-Depósitos	224.329.788	160.727.504	(28,35)
OUTROS DISPÊNDIOS CORRENTES	212.562.243	328.816.210	54,69
<b>TOTAL DOS DISPÊNDIOS</b>	<b>1.211.016.788</b>	<b>1.072.394.228</b>	<b>(11,45)</b>

O Programa de Dispêndios Globais – PDG, executado em 2004, consumiu 88,55% do previsto através da reprogramação, aprovada pelo Decreto 5.181, de 13/08/04. Os dispêndios de capital alcançaram 71,31% do teto estabelecido e os dispêndios correntes efetivaram-se em 92,24% de seu limite.

Dentre os dispêndios de capital o item referente a Investimentos foi o que menos realizou do limite aprovado (58,71%) em decorrência, principalmente: do cancelamento de parte das aquisições de equipamentos de informática e comunicação, tendo em vista que o Banco optou por realizar licitação para locação desses equipamentos ao invés de comprá-los como previsto; da impossibilidade de conclusão de alguns projetos de engenharia; de aquisições de imóveis e instalações de novas unidades não concretizadas.

Quanto aos Dispêndios Correntes, embora tenha se mantido dentro do teto aprovado, destaca-se que o excedente apresentado pela rubrica Outros Dispêndios Correntes é reflexo da complexidade da atualização da responsabilidade do Banco, relativo aos auxílios pós-emprego por ele concedido, ser realizada atuarialmente por empresa especializada, conforme instruções da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), bem como do ajuste da provisão para fazer face aos 50% do risco que o Banco tem nas operações de crédito realizadas com recursos do FNO.

## 5. Plano de Trabalho e Indicadores de Gestão

### 5.1. Plano de ação 2004

O Banco da Amazônia com o objetivo de melhorar a sua performance relativa à remuneração de seu capital social em níveis compatíveis com a amplitude de sua ação institucional, elaborou o seu plano de ação, tendo por base o orçamento de dispêndios para 2004, cujas metas estão a seguir discriminadas:

#### **Captação de Recursos de Mercado**

Promover a captação de recursos no valor de **R\$ 1.506,1 milhões** no mercado, atingindo os seguintes saldos ao final do exercício:

Perfil das captações de curto prazo em R\$ milhões

Origem	Meta	Efetivado	Índice de consecução (%)
Depósitos à vista	299,9	210,9	70,3
Depósitos a prazo	925,3	315,7	34,1
Depósitos de poupança	180,0	133,7	74,3
Depósitos interfinanceiros	100,9	0,0	0,0
<b>TOTAL</b>	<b>1.506,1</b>	<b>660,3</b>	<b>43,8</b>

#### **Captação de Recursos de Fomento**

Agenciar **R\$ 1.439,6 milhões** em recursos para o desenvolvimento sustentável da Região.

Perfil de ingresso dos recursos de fomento em R\$ milhões

Origem	Meta	Efetivado	Índice de consecução (%)
FNO	628,8	695,4	110,6
BNDES	495,8	93,0	18,8
FAT	165,0	30,0	18,2
OGU	150,0	38,4	25,6
<b>TOTAL</b>	<b>1.439,6</b>	<b>856,8</b>	<b>59,5</b>

#### **Captação FIF**

Ampliar a parceria com os administradores dos fundos, visando captar, no exercício 2004, **R\$ 100,0 milhões**.

O saldo captado ao final de dezembro/2004 totalizou R\$ 26,8 milhões.

## 🔗 Aplicação em Operações de Crédito

Realizar aplicações operacionais no valor de **R\$ 7.891,3 milhões**, de forma a alcançar os seguintes saldos, ao final do exercício 2004:

Perfil das aplicações operacionais em R\$ milhões

Origem	Meta	Efetivado	Índice de consecução (%)
Rural	4.471,1	5.005,1	111,9
Industrial / Infra-estrutural	2.057,5	1.287,6	62,6
Comércio e Serviços	222,4	162,4	73,0
Crédito Geral e Câmbio	1.140,3	412,0	36,1
<b>TOTAL</b>	<b>7.891,3</b>	<b>6.867,1</b>	<b>87,0</b>



## 🔗 Receita de Tarifas

Alcançar o montante de **R\$ 50,0 milhões** em receitas de tarifas durante o exercício de 2004.

As receitas de tarifas atingiram o montante de R\$ 30,9 milhões, no ano de 2004, equivalentes a 61,8% do planejado.

## 🔗 Recuperação de Créditos

Recuperar o equivalente a **R\$ 100,0 milhões**, em espécie, durante o exercício, provenientes de operações compensadas como prejuízo.

A recuperação de créditos já compensados como prejuízo atingiu o montante de R\$ 10,8 milhões no período.

## 🔗 Modernização Organizacional

*Investimentos:*

Promover, até o final do exercício, investimentos no valor total de **R\$ 112.810 mil**, conforme discriminado a seguir:

Perfil dos investimentos em R\$ mil

Origem	Meta	Efetivado	Índice de consecução (%)
<b>IMOBILIZADO</b>	<b>62.354</b>	<b>46.319</b>	<b>74,3</b>
Imóveis de uso	19.335	4.683	24,2
Móveis e equip. de uso	15.117	6.265	41,4
Sistema de comunicação	463	165	35,6
Sistema de proces. de dados	26.791	34.990	130,6
Sistema de segurança	428	81	18,9
Sistema de transporte	220	135	61,4
<b>DIFERIDO</b>	<b>50.456</b>	<b>19.910</b>	<b>39,5</b>
<b>TOTAL</b>	<b>112.810</b>	<b>66.229</b>	<b>58,7</b>

### *Dispêndios Correntes:*

Otimizar os recursos orçamentários de forma a realização de despesas da mesma magnitude das previstas para 2003, conforme abaixo especificado:

**Perfil dos dispêndios correntes em R\$ milhões**

<b>Origem</b>	<b>Meta</b>	<b>Efetivado</b>	<b>Índice de consecução (%)</b>
Pessoal e Encargos Sociais	190.441	172.292	90,5
Locação de Equip.de Proc.de Dados	13.359	6.042	45,2
Serviços de Terceiros	142.215	109.347	76,9
Utilidades e Serviços	27.176	24.865	91,5
Tributos e Encargos Parafiscais	131.944	100.185	75,9
Juros e Outros	280.167	178.841	63,8
Outros Dispêndios Correntes	212.562	328.816	154,7
<b>TOTAL</b>	<b>997.864</b>	<b>920.388</b>	<b>92,2</b>

### *Despesas de Processamento de Dados*

Aportar o montante de **R\$ 61,7 milhões**, nas despesas de processamento de dados, no suporte à modernização completa do parque tecnológico.

Durante o ano de 2004, os dispêndios em investimentos (R\$ 53,8 milhões) e as despesas de processamento de dados (R\$ 30,2 milhões) totalizaram R\$ 84,0 milhões.

### *Despesas com Apoio a Pesquisas*

Promover estudos e pesquisas científicas e tecnológicas na Amazônia, destinando recursos orçamentários de **R\$ 5,0 milhões**, nas despesas de Serviços Técnicos Especializados.

No apoio à pesquisa, a Instituição aprovou, até dezembro de 2004, sete projetos de pesquisas no total de aproximadamente R\$ 2,0 milhões.

### *Estrutura e Processos*

Implantar a segunda fase do novo modelo de gestão; realizar o redesenho de processos e ajustar permanentemente a estrutura organizacional, de acordo com a dinâmica do mercado, volume de negócios e expansão da rede de agências.

### *Capital Humano*

Investir **R\$ 20 milhões** em desenvolvimento humano, por meio de programas de educação continuada, ensino à distância, eventos internos e externos e parcerias com outras instituições.

Renovar o quadro de pessoal com a admissão de 200 novos empregados, de modo a suprir os novos pontos de venda, elevando o quadro para 3.300.

Implementar política de remuneração estratégica compatível com a praticada pelo mercado, revendo, também, o salário de ingresso.

Implantar o projeto de Gestão por Competência, abrangendo remuneração estratégica, gestão de desempenho, banco de talentos e desenvolvimento de competências.

## ***5.2. Desempenho Financeiro***

**Meta global de resultado: alcançar, ao final do exercício de 2004, Resultado Líquido igual ou superior a R\$ 279,7 milhões.**

O lucro líquido do exercício foi de R\$ 114,8 milhões. Esse resultado foi fortemente impactado pelo provisionamento das operações de cessão de crédito e aplicações em depósitos interfinanceiros efetuadas com o Banco Santos S.A, sob intervenção do Banco Central do Brasil, no montante de R\$ 70,9 milhões e pelo ajuste líquido da provisão, referente ao auxílio pós-emprego concedido pelo Banco a seus empregados, que totalizou R\$ 99,2 milhões. A redução, no decorrer do exercício, da taxa SELIC, principal indexador dos títulos de propriedade do Banco, propiciou a queda na rentabilidade da carteira de títulos e valores mobiliários, contribuindo, também, negativamente, para a formação do lucro.

### ***Retorno sobre o Patrimônio Líquido***

A incorporação do resultado do exercício elevou o Patrimônio Líquido para R\$ 1.473,5 milhões, contribuindo para o acréscimo de 3,2% em relação a 2003. A rentabilidade alcançada (8,1%) não repetiu o patamar do ano anterior (24,0%) em razão, principalmente, das provisões e perdas extemporâneas, já mencionadas.

### ***Índice da Basiléia***

O Patrimônio Líquido de Referência, conforme definido pela regulamentação do Banco Central do Brasil (Resolução n. 2.099/1994 e suas alterações), apresenta um excedente de R\$ 1.127,3 milhões, o que permite ao Banco alavancar três vezes seus ativos ponderados pelo risco, base dezembro de 2004. Em relação ao ano anterior, os ativos realizáveis cresceram 0,8%, enquanto que os ativos ponderados pelo risco elevaram-se 31%, o que se reflete na redução do índice, que, no ano passado, atingiu 57,2% contra 45,0% neste exercício.

### ***Remuneração do Capital Próprio***

O Lucro por ação apurado no exercício foi de R\$ 0,04, sendo destinado a seus acionistas, na forma de Juros sobre Capital Próprio, imputados aos dividendos mínimos obrigatórios, no valor de R\$ 54,8

milhões correspondente a uma remuneração de R\$ 18,50, por lote de mil ações, dos quais o Banco já antecipou, com base no balanço intermediário de 30.06.2004, na forma de Juros Sobre Capital Próprio, o valor de R\$ 20,1 milhões, correspondente a R\$ 6,77 por lote de mil ações. Essa antecipação será deduzida do montante destinado no exercício, devidamente atualizada com base na variação da taxa Selic da data do pagamento até 31.12.2004.

### **5.3. Desempenho Operacional**

#### **Ativos**

O principal ativo do Banco (65,0%) é composto por títulos e valores mobiliários, sendo a grande maioria formada por títulos de emissão do Governo Federal (Letras Financeiras do Tesouro, Notas do Tesouro Nacional e Certificados Financeiros do Tesouro).

Essa carteira está distribuída, conforme o que dispõe a regulamentação vigente, em títulos para negociação (40,4%), disponíveis para a venda (52,9%) e mantidos até o vencimento (6,7%).

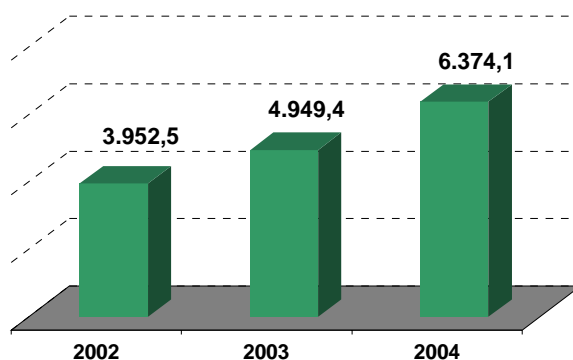
Em observância ao disposto no art. 8º da Circular n. 3.068, de 08 de novembro de 2001, do Banco Central do Brasil, o Banco da Amazônia declara possuir capacidade financeira e intenção de manter, até o vencimento, os títulos e valores mobiliários classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento.

Os Ativos totais administrados, incorporadas às operações de crédito realizadas com recursos do FNO, cresceram 7,2%, passando de R\$ 8.882,2 milhões em dezembro de 2003 para R\$ 9.519,5 milhões, em dezembro de 2004.

Os saldos das operações de crédito globais, incluído o Adiantamento sobre Contratos de Câmbio - ACC totalizaram, R\$ 6.374,1 milhões, registrando crescimento de 28,8% em relação ao exercício anterior.

As operações de crédito que mais cresceram foram as financiadas com recursos de repasses (BNDES, FINAME – Agência Especial de Financiamento Industrial, FAT, OGU) e do FNO, o que ratifica o objetivo da administração do Banco de priorizar suas ações de fomento.

**Operações de Crédito - R\$ milhões**

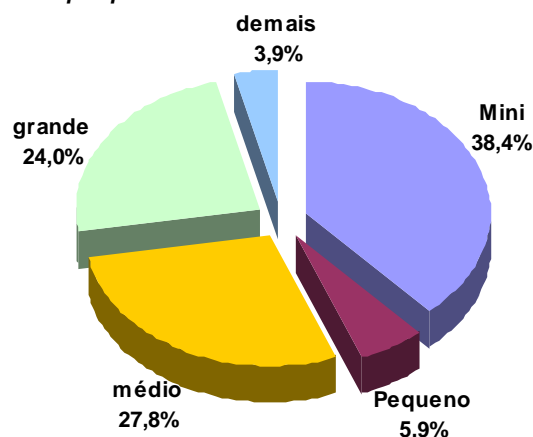


## **Crédito de Fomento**

A carteira de crédito de fomento injetou na economia amazônica em 2004, R\$ 1.508,0 milhões (R\$ 1.170,8 milhões, em 2003), sendo 84,6% oriundos de recursos do FNO e, o restante, com recursos livres de poupança rural, depósitos à vista, OGU, FAT, BNDES, entre outros. O número de operações contratadas dessa carteira cresceu de 24.098, em 2003, para 73.657 em 2004, com evolução de 205,7% e 28,9%, respectivamente em quantidade e valor, passando, assim, em média, de R\$ 48,6 mil para R\$ 20,5 mil por tomador de crédito.

O setor rural foi o grande beneficiado com liberações da ordem de R\$ 1.038,0 milhões, correspondente a 68,8% do total do crédito (63,2% em 2003), abrangendo 99,0% do total de contratações (96,6% no ano anterior), evidenciando que esse setor foi melhor contemplado com a demanda desse crédito. Esse cenário reafirma a ação como banco de fomento, levando o crédito entre mutuários de diferentes portes, impulsionando o desenvolvimento socioeconômico da Amazônia, conforme demonstra o gráfico abaixo:

**Operações de crédito por porte do Produtor**



Destaca-se que o Banco financiou o primeiro projeto de manejo florestal sustentável comunitário, sendo, também, o primeiro projeto da América Latina. O projeto beneficia, diretamente, 40 famílias, cuja atividade básica está centrada no extrativismo (exploração de madeira).

Em consonância com os objetivos do Governo Federal, a economia de base familiar foi dinamizada por intermédio da ação creditícia, preconizada pelo Programa Nacional de Agricultura Familiar - PRONAF; o Banco buscou promover o desenvolvimento regional sustentável levando em conta a valorização humana pactuada por meio de negociação política com representantes da sociedade.

Ao final do exercício de 2004, foram alocados, com recursos do FNO, um volume de aplicação nesse programa de R\$ 326,5 milhões. Esse montante supera em 54,4% a meta prevista no Plano de Aplicação para 2004, que foi de R\$ 211,4 milhões.

Em volume de recursos, as aplicações, no PRONAF, atingiram cerca de R\$ 364,5 milhões, com as mais diversas fontes (FNO – R\$ 326,5 milhões; OGU – R\$ 38,0 milhões), demandando em torno de 35,1% do volume total contratado em crédito rural, percentual significativo,

considerando as demais destinações ocorridas. O total de operações contratadas foi de 68.932.

### **Crédito de Sustentação Econômica**

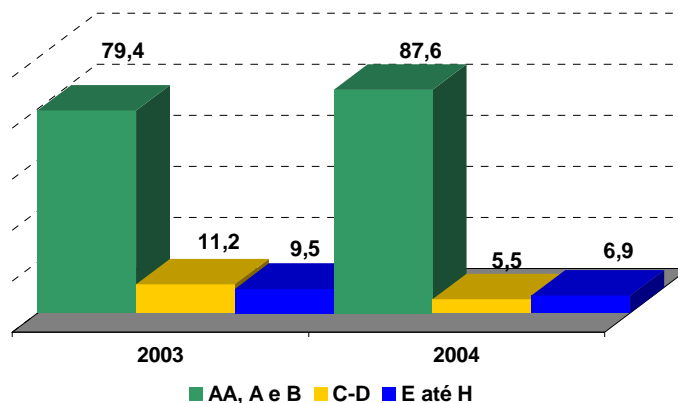
A carteira comercial, responsável pela movimentação dos recursos de curto prazo, ampliou e diversificou a oferta com a criação de novos produtos e serviços, apresentando desempenho de 18,9% superior ao do ano de 2003, tendo contribuído positivamente para alavancar o capital de giro das empresas da região e das pessoas físicas demandantes desse crédito.

A política adotada pela carteira priorizou o atendimento integral dos clientes oriundos da carteira de fomento que indicaram necessidade de recursos para o giro de suas operações. Um dos fatores que contribuiu para esse desempenho foi a queda da taxa de juros das principais linhas de crédito ofertadas pelo Banco.

### **Qualidade da Carteira**

Os créditos concedidos pelo Banco, exceto os realizados com recursos do FNO, estão concentrados, em sua maioria, nos níveis de risco AA, A e B (87,6%). A distribuição desses créditos está definida no gráfico a seguir:

**Carteira de Crédito - Participação %**



### **Gestão de Riscos**

Buscando adequar-se às melhores práticas de gerenciamento de riscos, notadamente às constantes do Acordo da Basileia e às normas emanadas do Banco Central do Brasil, o Banco perseguiu durante o ano de 2004, o aprimoramento de seus controles, visando à redução do nível de exposição aos riscos identificados e classificados em sua Política de Controles Internos.

A área de Gestão de Riscos vem desenvolvendo modelos conceituais, parametrização de controles e novas ferramentas informatizadas visando à gestão integrada dos riscos e ao acompanhamento

das atividades das áreas de negócios com vistas à redução dos níveis dos riscos.

O gerenciamento do risco de crédito, embasado em modelo conceitual mais refinado, serviu de base para o desenvolvimento de um novo aplicativo, que possibilita o mapeamento e classificação dos níveis de risco de clientes e que condensa, em uma só base, todas as avaliações de risco de crédito do Banco o que permite o acompanhamento efetivo e estatístico, gestão centralizada, monitoração da qualidade das avaliações e melhoria das informações para efeito gerencial.

Um dos instrumentos utilizados pelo Banco para monitorar a qualidade de sua carteira de crédito, em relação ao risco, é o Índice de Qualidade da Carteira – IQC, o que evidencia a evolução do índice e as unidades que necessitam de atenção especial ou monitoramento.

Durante o ano de 2004, o Banco institucionalizou uma nova política de liquidez e mercado, revendo limites, diretrizes para alocação de recursos pela tesouraria e as premissas para mensuração do limite do risco de liquidez, que serviu de base para o desenvolvimento do Sistema de Gestão de Liquidez.

O gerenciamento do risco operacional, em conformidade com as recomendações do Acordo da Basiléia II e com as novas orientações do Banco Central do Brasil, está inserido no Projeto Estratégico 2004-2006. A disseminação dos conceitos institucionalizados na Política de Controles Internos sobre risco operacional foi realizada em palestras e em treinamentos ocorridos a partir de 2003.

No segundo semestre de 2004, com apoio de Consultoria Externa, foi iniciado o desenvolvimento de um aplicativo para concentrar informações sobre perdas operacionais incorridas, que determinará a construção de indicadores de perdas, cuja finalidade será mensurar os níveis de perdas operacionais dentro da organização.

### ***Recuperação de Crédito***

Compromissados com o retorno do crédito, foi traçada nova política de recuperação mais agressiva, adotando medidas que propiciaram a volta à normalidade de operações da carteira própria do Banco e as realizadas com recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO). Dentre outras, as medidas efetivadas foram: a criação de uma coordenadoria específica para esse fim; campanha interna de marketing objetivando engajar e motivar todos os empregados nessa empreitada; e dinamização das alçadas para dar maior celeridade aos processos.

Adicionalmente, como parte do planejamento estratégico do Banco, no que diz respeito a modernização da plataforma tecnológica, estará sendo implantando um novo sistema de controle de operações formulado por empresa especializada e com experiência de mercado, para dar suporte à Gestão do Crédito em toda a sua abrangência, o que certamente conduzirá a um nível de risco menor.

## **Recursos Captados e Administrados**

No ano de 2004, foi concentrado grande esforço na ampliação da base de clientes: em 2003, eram de 199 mil; em 2004, evoluiu para aproximadamente 267 mil, crescendo em torno de 34,2% no período. Esta base distribuiu-se entre correntistas, poupadores, conta simplificada, entre outras, refletindo a confiança da sociedade nos serviços prestados pela Instituição.

Os recursos de terceiros apresentaram crescimento de, aproximadamente, 5,4% em relação a 2003, apesar de ter enfrentado os efeitos advindos da intervenção ocorrida no Banco Santos S.A., gestor dos fundos de investimentos administrados pelo Banco da Amazônia.

Como banco de fomento e executor das políticas governamentais, obteve ingresso de recursos no montante de R\$ 886 milhões distribuídos em: R\$ 695 milhões do FNO, R\$ 38 milhões do OGU, R\$ 60 milhões do FAT e R\$ 93 milhões do BNDES.

As amortizações e liquidações de financiamentos, relativas às operações de créditos realizadas com recursos do FNO, no montante de R\$ 603 milhões, propiciaram a elevação das fontes de recursos.

## **6. Avaliação de Desempenho**

Na avaliação da performance do Banco da Amazônia, relativa ao exercício de 2004, foram selecionadas variáveis de importância para a Organização e, a partir destas, construídos indicadores de desempenho com atributos que permitem aferir de maneira satisfatória os resultados de um banco estatal, com carteiras de fomento e sustentação econômica.

Ao mesmo tempo, incorporou-se à avaliação de desempenho a distribuição da riqueza gerada pelo Banco em 2004.

### **Avaliação da Performance - Banco da Amazônia 2004**

<b>Referenciais selecionados</b>	<b>Unidade</b>	<b>Meta (a)</b>	<b>Efetivado (b)</b>	<b>% (b/a)</b>
Número de empregados	unidades	3.100	2.682 *	86,52
Lucro / Resultado Líquido	R\$ mil	279.743	114.851	41,06
Ativo Total	R\$ mil	11.191.920	9.519.480	85,06
Patrimônio Líquido	R\$ mil	1.551.733	1.473.513	94,96
Valor das Operações de Crédito <sup>(2)</sup>	R\$ mil	7.891.270	6.867.093	87,02
Valor das Captações de Mercado <sup>(3)</sup>	R\$ mil	1.876.659	1.007.159	53,67
Receita de Tarifas	R\$ mil	50.000	33.297	66,59
Rendas de Prestação de Serviços	R\$ mil	235.256	244.201	103,80
Custo Fixo	R\$ mil	481.226	348.678	72,46
Despesas com Pessoal	R\$ mil	252.722	208.038	82,32

(1) Não inclui 72 funcionários afastados.

(2) Sem dedução das contas retificadoras

(3) Inclui Captação no Mercado Aberto

## 6.1. Indicadores de Desempenho

A avaliação de desempenho considerou resultados centrados em 14 indicadores: três de eficiência, seis de economicidade, três econômico-financeiros e dois de efetividade.

Entretanto, é importante ponderar que a avaliação por indicadores não contempla os aspectos subjetivos referentes aos benefícios sociais, econômicos, culturais e comunitários proporcionados pelo Banco em todo território amazônico.

### ▪ *Indicadores de Eficiência*

Os Indicadores de Eficiência estabelecem relações entre cargas de trabalho e os recursos empregados para sua obtenção, aferindo o volume de resultados por unidade de esforço aplicada.

**Indicadores de Eficiência - Banco da Amazônia 2004**

Indicadores	Unidade	Meta	Desempenho real
1. Lucro Líquido / N.º empregados	R\$ mil	90,24	42,82
2. Valor Operações Crédito / N.º empregados	R\$ mil	2.454,57	2.560,44
3. Valor das Captações / N.º empregados	R\$ mil	605,37	375,53

Os resultados que tomam por base o lucro e as captações foram aquém da meta em função do impacto decorrente do provisionamento das operações de cessão de crédito e aplicações em depósitos interfinanceiros efetuadas com o Banco Santos S.A., sob intervenção do Banco Central do Brasil e do ajuste líquido da provisão, referente ao auxílio pós-emprego concedido pelo Banco a seus empregados.

### ▪ *Indicadores de Economicidade*

Os Indicadores de Economicidade medem o resultado entre cargas de trabalho objetivadas e os custos incorridos para sua consecução.

**Indicadores de Economicidade - Banco da Amazônia 2004**

Indicadores	Unidade	Meta	Desempenho real
1. Receita Prest. Servs. / Desp.Pessoal	%	93,09	117,38
2. Receita de Tarifas / Custo Fixo	%	10,39	9,55
3. Despesas com Pessoal / Custo Fixo	%	52,52	59,66
4. Resultado Líquido / Custo Fixo	%	58,13	32,94
5. Índice de Eficiência (*)	%	50,93	59,46
6. Auto financiamento (**)	%	132,06	160,28

(\*) Custo Fixo / Result. Bruto da Intermediação Financeira + Rec. de Prestação de Serviços

(\*\*) Valor das Captações (exclusive Merc. Aberto) / Valor das Opers. de Crédito de Sustentação Econômica

▪ *Indicadores Econômico-Financeiros*

A exemplo das demais estatísticas, as relacionadas aos valores econômicos e financeiros do Banco da Amazônia para o ano de 2004, ficaram abaixo dos padrões de desempenho estabelecidos para o período.

**Indicadores Econômico-Financeiros - Banco da Amazônia 2004**

Indicadores	Unidade	Meta	Desempenho real
1. Retorno s / Ativo	%	2,50	1,21
2. Rentabilidade anualizada do Patr. Líquido	%	19,61	8,05
3. Receitas Operacionais / Custo Fixo	%	287,58	323,18

▪ *Indicadores de Efetividade*

Os impactos positivos e benefícios sociais, vinculados à missão institucional da Organização e aos programas governamentais relacionados, apresentaram resultados positivos em relação às metas de 2004.

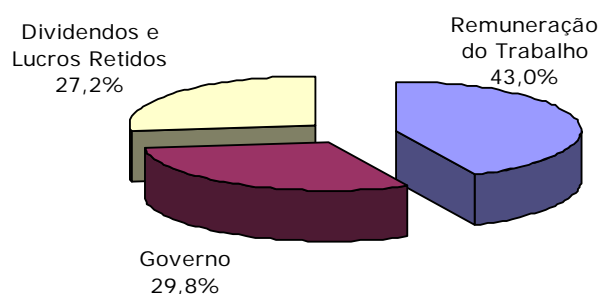
A ação de fomento proporcionou indicadores de efetividade significativos na geração de oportunidades de postos de trabalho, 25% acima do previsto, e, na contribuição para o incremento do Valor Bruto da Produção, 72% superior a meta anual.

**Indicadores de Efetividade - Banco da Amazônia 2004**

Indicadores	Unidade	Meta	Desempenho real
1. Oportunidades de postos de trabalho	mil	89,9	112,4
2. Incremento no VBP da Amazônia	R\$ milhões	1.045,0	1.805,4

**6.2. Geração e distribuição de riqueza**

O Valor Adicionado gerado pela Organização, em 2004, atingiu R\$ 433,7 milhões. Desse montante, 43,0% foram destinados à remuneração da força de trabalho e aos encargos sociais correspondentes. Os cofres públicos foram beneficiados com 29,8%, sob a forma de impostos, taxas e contribuições. Os 27,2% restantes são referentes aos dividendos/juros sobre Capital Próprio e Lucros Retidos.



### **6.3. Avaliação da Performance Operacional**

O Banco da Amazônia possui os instrumentos abaixo especificados que conjugados, permitem monitorar o cumprimento das metas e avaliar o desempenho dos negócios da Instituição. Saliencia-se que os mesmos são disponibilizados eletronicamente todos os meses e apresentados nas formas: desagregada por agência (permitindo o acompanhamento e avaliação de cada unidade); e agregada por Gerência Regional e Banco.

- a) **Relatório de Desempenho dos Pontos de Vendas** – mensura o cumprimento das metas previstas para o exercício e suas variações anuais para a captação e aplicação de recursos, no curto e longo prazos, receitas com fundos de investimentos, arrecadação de tarifas e recuperação de crédito, despesas administrativas e demonstração de resultados;
- b) **DRE Gerencial dos Pontos de Vendas** – mensura o real resultado das unidades, através da re-alocação das receitas e despesas cujas contabilizações são centralizadas na matriz;
- c) **MAS Margem de Auto Sustentação** – mensura a capacidade de auto sustentação de cada unidade, ou seja, se as receitas geradas são suficientes para financiar seus dispêndios correntes e de capital;
- d) **Índice de Qualidade da Carteira – IQC** – instrumento capaz de mensurar a qualidade da carteira de crédito, avaliando seu potencial de risco, podendo inferir sobre a capacidade do Banco e de suas unidades em honrar seus compromissos futuros;
- e) **Controle da Disponibilidade de Recursos – Crédito Rural** – mensuração da dotação para a aplicação dos recursos da Exigibilidade do crédito rural e acompanhamento do cumprimento da exigibilidade do crédito rural, bem como de sua subexigibilidade, referente aplicação no PRONAF;
- f) **Controle da Disponibilidade de Recursos – OGU** – desenvolvido e disponibilizado aplicativo que viabiliza o cálculo da disponibilidade/dotação e acompanhamento das dotações, contratações e liberações de recursos do OGU, além de impedir, através de um dispositivo de trava, a contratação e/ou liberação de recursos, pelas agências que não possuem disponibilidades líquida e/ou financeira;
- g) **Controle da Disponibilidade de Recursos – FNO** – desenvolvido e disponibilizado aplicativo que viabiliza o cálculo da disponibilidade/dotação e acompanhamento das dotações, contratações e liberações de recursos do FNO, além de impedir, através de um dispositivo de trava, a contratação e/ou liberação de recursos, pelas agências que não possuem disponibilidades líquida e/ou financeira;
- h) **Controle da Disponibilidade de Recursos – FAT** – aprovada metodologia de cálculo da dotação. A partir de março/2005, será disponibilizado aplicativo para o acompanhamento das dotações, contratações e liberações de recursos do FAT, além de impedir, através de um dispositivo de trava, a contratação e/ou liberação de recursos, pelas agências que não possuem disponibilidades líquida e/ou financeira;
- i) **Controle da Disponibilidade de Recursos – MICROCRÉDITO** - em atenção à Carta Circular 3.150, de 13/10/2004 do BACEN, é informada

mensalmente, via SPB, os saldos diários das contas referentes à movimentação das aplicações em microfinanças para cálculo da exigibilidade. Está em fase de desenvolvimento, em parceria com consultores externos, sistema para otimizar a geração e controle das informações enviadas ao BACEN.

Com base nas informações e análises geradas pelos relatórios, é efetivada a gestão dos negócios em vários níveis dentro da estrutura organizacional do Banco: todas as agências acompanham e redirecionam seus esforços para o atingimento das metas e ampliação dos resultados; a Gerência de Rede de Agências supervisiona, acompanha o desempenho das unidades e Regionais e reorienta ações segundo os objetivos da Instituição; e a Gerência de Controladoria analisa e mantém informada a Alta Administração do Banco, a fim de que se promovam as correções, caso necessárias.

## **7. Medidas Implementadas**

### **7.1. Projeto Estratégico**

Construído com a ampla participação e engajamento do corpo funcional, o Projeto Estratégico constituiu-se nos dez grandes desafios de mudança organizacional destacados da seguinte forma: os cinco primeiros estão voltados para fora do Banco e são ações finalísticas (Consolidar um papel de destaque na formulação e implementação de uma política integrada de desenvolvimento sustentável para a Amazônia junto aos atores relevantes; fortalecer o Banco como instituição financeira competitiva; Aumentar e diversificar nossa Carteira com fontes nacionais e internacionais; fazer do Banco um instrumento de desenvolvimento sustentável da região; fazer do relacionamento personalizado, acolhedor e integral com o cliente uma marca do Banco) e os cinco últimos darão suporte a essas ações (assentar o desenvolvimento do Banco em um Sistema de Inteligência e elaboração de novos produtos que saibam traduzir informações em conhecimento e conhecimento em ação efetiva; criar uma infra-estrutura física e tecnológica adequada ao projeto estratégico; implementar uma política de suprimento de trabalho que valorize o desenvolvimento integral das pessoas e potencialize a capacidade do Banco para cumprir o seu projeto estratégico; adequar o modelo de gestão e a estrutura do Banco aos requisitos do Projeto Estratégico; adequar as políticas de relacionamento institucional e de comunicação internas e externas às novas linhas do Projeto Estratégico).

Os macro desafios foram explicitados com definição individual dos resultados que deverão ser gerados, e decompostos em um ou mais projetos que demonstrem como fazê-lo e cada projeto identificando claramente as ações requeridas e quais responsáveis foram designados.

O sucesso na realização do Projeto Estratégico está fortemente relacionado com ações que estão sendo ou venham a ser desenvolvidas no âmbito do Redesenho de Processos, Modernização da Plataforma Tecnológica e dos Recursos Humanos.

## **7.2. Redesenho de Processos**

Para que se possa trabalhar com processos padronizados e desburocratizados, passando a atuar de modo uniforme e racional na execução das tarefas, via eliminação de acúmulo, sobrecarga e desperdício de tempo e material, foi contratada consultoria para realizar revisão dos atuais processos.

No âmbito corporativo, foram experimentados avanços expressivos nesse Projeto, iniciando com metodologia de sensibilização e mobilização de toda a estrutura da Organização, visando à eficiência e eficácia do modelo de gestão, assim como sua aderência ao Projeto de Modernização Tecnológica.

Ao encerrar o exercício de 2004, a Consultoria contratada entregou a proposta para Redesenho dos macroprocessos indicados contratualmente e a Diretoria Executiva autorizou a implementação de todos os Planos de Ação apresentados no Relatório Final.

Determinou, ainda, a Diretoria que essa implementação, a partir de janeiro de 2005, fique sob responsabilidade do Comitê Gestor do Projeto Estratégico para maior efetividade e integração das tarefas.

## **7.3. Modernização da Plataforma Tecnológica**

A expansão do Banco, a consolidação de sua liderança como agente financeiro de desenvolvimento sustentável regional e a ampliação da capacidade competitiva, propósitos definidos no Projeto Estratégico 2004/2006, requerem, acima de tudo, fortalecimento e modernização. Para garantir suporte às ações que deverão ser implementadas posteriormente, teve início a implantação, através de contrato firmado com empresa especializada, do Projeto de Atualização da Plataforma Tecnológica no montante de R\$ 149 milhões, sendo que no exercício de 2004 já foram investidos 11,8% desse total, ficando para 2005 investimento na ordem de 59,8% e 28,4% para 2006.

A modernização da plataforma tecnológica faz parte dos desafios traçados pela Instituição para 2004/2006 e objetiva criar uma infraestrutura física e tecnológica adequada ao nível de desempenho que pretende atingir no futuro. A plataforma de hardware de grande porte será completamente substituída por nova arquitetura técnica, de características abertas, tecnologicamente independentes de fornecedores específicos. Destacam-se no projeto os itens de: aquisição de pacote de *software* integrado de gestão de negócios, 100% orientado à *web* e solução de Inteligência de negócios. Os benefícios esperados são os seguintes:

- Redução de custos de investimento em tecnologia;
- Arquitetura aberta, possibilitando a implementação de *hardware* e sistema operacional quando necessário;
- Integração de sistemas;
- Uniformização de sistema e processos;
- Monitoração dos servidores no ambiente produtivo;
- Acesso dos usuários aos sistemas através de um portal corporativo com um único *login*; e
- Acesso *on line* via *browser* das aplicações.

Com esse investimento busca-se, não apenas a melhoria interna, como, também, o bem estar dos clientes, parceiros e do público em geral, mediante a disponibilização de um serviço de elevada qualidade, especialmente em termos de recursos tecnológicos, com a implantação de salas de auto-atendimento climatizadas, sem, no entanto, descuidar do contato direto.

#### **7.4. Recursos humanos**

Com a finalidade de renovar o quadro funcional, foi aberto o Programa de Demissão Voluntária para antigos empregados enquanto que, paralelamente, abriu-se as portas para novos integrantes do mercado de trabalho, por meio de concurso público para cadastro de reserva, permanecendo os aprovados à espera de contratação, à medida das necessidades atuais e futuras, até a validade final do concurso.

Buscando a realização de resultados específicos no Projeto Estratégico, no que se relaciona ao corpo funcional do Banco, estão sendo realizados estudos que contemplam a revisão da remuneração dos gestores e dos salários dos empregados em geral, procurando compatibilizá-los ao praticados no mercado.

Durante o exercício, foram realizadas, 579 ações de treinamento que resultaram 8.234 participações de empregados e parceiros (credenciados, conveniados e pesquisadores), desembolsando-se, aproximadamente, R\$ 10 milhões, representando aumento no investimento em torno de 19% em relação ao exercício anterior.

A qualificação dos profissionais, por meio do seu Programa de Desenvolvimento Humano (PDH), foi objeto dos seguintes treinamentos com seus respectivos números de oportunidades: Ambientação para os Novos Empregados (514); Desenvolvimento de Gestores (305); Formação de Gestores (57); e Programa de atualização profissional (782).

Destaca-se, também, que foram investidos em programas educacionais, 752 oportunidades que têm como propósito o incentivo à continuidade em atividades acadêmicas, em qualquer nível, línguas estrangeiras e, especialmente, pós-graduação, cuja maioria é realizada em parceria com as instituições educacionais locais e faculdades, universidades e fundações de renome nacional, tais como a Fundação Getúlio Vargas, Pontifícia Universidade Católica e Universidade de São Paulo.

## **8. Apoio a Pesquisa**

O Programa de Pesquisa do Banco já investiu, nos últimos 5 anos recursos da ordem de R\$ 17,5 milhões, financiando 296 projetos nos nove estados da Amazônia Legal.

A partir do ano de 2004, passou a orçar recursos próprios, R\$ 5,0 milhões, para continuar apoiando a pesquisa (recursos não-reembolsáveis), reconhecendo a necessidade e a carência que tem a região.

Os projetos apoiados estão voltados à pesquisa aplicada, que contribuam para a identificação e disseminação de novas tecnologias para atividades sustentáveis e para a promoção de experiências com novas formas de organização econômica e social, com foco no desenvolvimento regional.

Portanto, tais projetos estão ligados as mais diversas áreas, tais como: Agricultura, Biotecnologia, Capacitação Profissional, Floresta, Incubação de Empresas, Indústria e Agroindústria, Meio Ambiente, Pesca e Aquicultura, Produtos e Serviços, Tecnologia de Produtos de Origem Animal e Vegetal, Turismo.

Já foram concluídos e disponibilizados à comunidade científica, produtores, estudantes, mais de 120 projetos, dos quais destaca-se o Projeto Design Tropical, com o apoio financeiro do Banco e de iniciativa da Fundação Centro Análise, Pesquisa e Inovação Tecnológica (Fucapi) com a Universidade do Amazonas e a Suframa, que foi premiado pela organização não governamental britânica The Regency Foudation e teve toda a sua produção leiloadada na Bolsa de Valores de Chicago, com a arrecadação revertida para as comunidades participantes.

Da parceria com o Museu Paraense Emílio Goeldi, o Banco conta com a formação de 20 agentes florestais comunitários atuando nos estados do Acre, Roraima, Amazonas e Pará, capacitados para melhorar a relação do homem amazônico com a floresta.

Desta forma, o Banco da Amazônia acredita estar intensificando os canais de entendimento com o setor produtivo, principal beneficiário das pesquisas desenvolvidas, portanto, a Amazônia não pode ser penalizada com a ausência de recursos para pesquisa, uma vez que na Região, recursos que apoiem o desenvolvimento científico e tecnológico são escassos.

## **9. Divulgação Internacional**

A fim de ampliar a capacidade de contribuição ao desenvolvimento sustentável regional, o Banco da Amazônia vem desenvolvendo articulações no mercado internacional com vistas a, simultaneamente, captar recursos em novas fontes de financiamento para aplicação nos sistemas produtivos e promover a inserção competitiva da produção regional no mercado internacional, o que será possibilitado pela criação de área internacional, já aprovada e em fase de estruturação, inclusive com a contratação de consultoria especializada.

Como parte de um conjunto de medidas programadas, visando promover sua visibilidade, o Banco da Amazônia participou nos seguintes encontros: em Santa Cruz de La Sierra e La Paz, com empresários e organismos públicos e privados; do 8º Seminário Internacional de Gestão Tecnológica e sua Aplicação na Indústria, realizado em Havana (Cuba), durante a 9ª Convenção e Feira Internacional das Indústrias Metalúrgicas, Metalmeccânica e de Reciclagem; em missão na Expo Brasil-China, em Beijin; e II Encontro de Instituições Financeiras Especializadas em Médio e

Longo Prazos na América Latina e Europa, realizado em Frankfurt (Alemanha) e promovido pela Associação Latino-Americana de Instituições Financeiras para o Desenvolvimento (ALIDE).

Além dessas participações o Banco associou-se à Câmara de Comércio Brasileira-Americana e assinou com o Banco Internacional para a Reconstrução e o Desenvolvimento (BIRD) um memorando de entendimento com vistas a ações conjuntas direcionadas ao desenvolvimento sustentável.

## **10. Fundo de Pensão (CAPAF)**

Em 31 de dezembro de 2004, a Caixa de Previdência Complementar do Banco da Amazônia – CAPAF, ainda não está enquadrada nos parâmetros da legislação vigente (Lei Complementar n.º 109/2001), especialmente, quanto ao saneamento do déficit atuarial, originado pelo Plano de Benefícios Definidos, em decorrência de ações judiciais impetradas pelos órgãos representativos dos participantes ativos e assistidos.

As obrigações do Banco para com a CAPAF são de duas naturezas:

- Quitações mensais do déficit, que está sendo atualizado normalmente; e
- Contribuições normais como patrocinador-instituidor da CAPAF.

Assim, o Banco, como patrocinador da Caixa de Previdência Complementar do Banco da Amazônia S.A. (CAPAF), entidade fechada de previdência privada, vem cumprindo com suas obrigações previstas no Plano Misto de Benefícios, estruturado na modalidade contribuição definida para benefícios programados (aposentadoria e pensão), aprovado pela Secretaria de Previdência Complementar.

A fim de apresentar proposta de solução para a Caixa de Previdência, por determinação da Diretoria Executiva do Banco da Amazônia, foi constituído grupo de trabalho composto por representantes do patrocinador, da caixa de previdência, dos participantes ativos e assistidos.

Por sugestão do grupo de trabalho, foi contratada pela CAPAF em 2003, consultoria especializada no assunto, a qual ainda não concluiu o trabalho que visa apresentar um plano de benefícios alternativo e soluções para o equacionamento do déficit.

## **11. Responsabilidade Social**

Como forma de exercer a responsabilidade social, o Banco exigiu de seus financiados o compromisso com a não-exploração do trabalho infantil e escravo, bem como a manutenção das florestas através de projetos que contemplem o manejo florestal e o reflorestamento.

Quanto ao investimento na área social, foram aplicados no exercício, cerca de R\$ 6,0 milhões, em ações voltadas à educação, ao empreendedorismo, à cultura, aos esportes e ao desenvolvimento comunitário, principalmente às comunidades carentes e de baixa renda da Região Amazônica.

## **12. Reconhecimentos**

Pelo trabalho social desenvolvido em favor de crianças e adolescentes retirados de situações de risco, através do programa Adolescente Aprendiz, o Banco da Amazônia recebeu certificado de reconhecimento da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e do Movimento República de Emaús, entidade sem fins lucrativos, localizada em Belém-Pará, que atua na linha da promoção de direitos com crianças e adolescentes carentes em contexto de comunidade, promovendo a socialização, profissionalização, educação e saúde dos menores.

A ação premiada consiste em promover a oferta de primeiro emprego, direcionado a atividade bancária e administrativa a jovens selecionados pela instituição parceira no projeto, garantindo-lhes os direitos trabalhistas.

O Banco foi ainda agraciado com os prêmios de TOP NACIONAL DE MARKETING - ADVB e Mário Henrique Simonsen - Excelência em Balanço Social - FUNAGER/BRASIL ROTÁRIO/ACRJ.

**MÂNCIO LIMA CORDEIRO**  
Presidente